



CONGELAMENTO DE SÊMEN DA CAUDA DO EPIDÍMIO DE UM GARANHÃO QUE VEIO A ÓBITO PELA TÉCNICA DE FLUXO RETRÓGADO – RELATO DE CASO

Luíza Gonçalves Martini - Aluno em regime especial do PGG Ciência Animal,
Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguai

Ana Gabriela da Silva da Rosa - Discente de graduação, Universidade Federal do
Pampa, Campus Uruguai

Ana Paula da Costa Rodrigues - Discente de graduação, Universidade Federal do
Pampa, Campus Uruguai

Maria Eduarda Silva de Garcia - Discente de graduação, Universidade Federal do
Pampa, Campus Uruguai

Pietra Hubner - Discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus
Uruguai

Marcos da Silva Azevedo - Docente, Universidade Federal do Pampa Campus
Uruguai

e-mail primeiro autor- luizamartini.aluno@unipampa.edu.br

A espécie equina é susceptível às alterações gastro intestinais que muitas vezes acarretam óbito inesperado. Além disso, garanhões geralmente apresentam temperamentos agressivos e, com isto, são predispostos a traumatismos e acidentes inesperados que podem comprometer a vida reprodutiva do animal, impossibilitando a realização da cópula, colheita de sêmen ou até mesmo levando a óbito. Após a morte ou castração, o esperma pode permanecer viável no epidídimo por 24 a 48 horas, um tempo relativamente grande para envio dos testículos para um veterinário capacitado a realização da colheita de sêmen da cauda do epidídimo, tornando a técnica uma excelente alternativa para o armazenamento genético desses animais. A recuperação de espermatozoides dessa estrutura anatômica é utilizada em situações em que o animal não consegue realizar a copula, colheita de sêmen ou, naqueles que foram orquiectomizados ou morreram. O objetivo desse trabalho é relatar um congelamento de sêmen da cauda do epidídimo de um garanhão que veio a óbito pela técnica de fluxo retrógrado. Foi realizado a coleta dos testículos e encaminhou-se para realizar o congelamento. O material chegou armazenado no interior de luvas de palpação com solução de Ringer com Lactato, resfriado a 5°C e com o ducto deferente amarrado, para que não houvesse extravasamento de sêmen. A técnica de recuperação de espermatozoides foi por meio de fluxo retrógrado. Inicialmente, os testículos foram higienizados com solução de Ringer com Lactato, seguida pela separação do complexo testículo-epidídimo e remoção do tecido conjuntivo que recobre o epidídimo, deixando apenas a cauda do epidídimo. Posteriormente, foram desfeitos os contornos da mesma com auxílio de tesoura e pinça. Após o dessecamento, estendeu-se o segmento verticalmente, inserindo um cateter na extremidade distal do ducto deferente acoplado à uma seringa com diluente Botucio®. O cateter permaneceu no local até que os espermatozoides fossem carregados pelo diluente em direção à outra extremidade, desembocando em um tubo cônico de 15mL. Repetiu-se o processo algumas vezes até que todo o ducto deferente fosse limpo. Realizava-se a concentração espermática para ajuste da concentração de espermatozoides a 200×10^6 de células por mL. Posteriormente à diluição final, o sêmen foi envasado em palhetas 0,5 mL. Neste momento, eram realizados movimentos bruscos para deslocar a bolha de ar para a extremidade do algodão, com objetivo de deixar a bolha centralizada. Foi realizada a curva positiva de congelamento, onde as palhetas foram estabilizadas por 20 minutos a 5° C em geladeira convencional. Após a realização da curva positiva do congelamento, iniciou-se a curva negativa. Assim, uma coluna de 6 cm de nitrogênio líquido foi depositada em uma caixa térmica de isopor. As palhetas repousaram em uma bandeja de aço inox a uma distância de 3 cm do nitrogênio por 20 minutos. A temperatura estimada para esta distância foi de -140°C. A última etapa do procedimento foi o congelamento propriamente dito, que consistiu na imersão das palhetas no nitrogênio, atingindo a temperatura de -

196°C. Para realizar a recuperação desses espermatozoides podemos utilizar diversas técnicas como a técnica de fluxo retrógrado que foi a utilizada, porém também podemos utilizar a técnica de perfuração e flutuação. Por fim, conclui-se que o congelamento de sêmen da cauda do epidídimo é uma alternativa para obter reserva genética de equinos que vem a óbito ou que são orquiectomizados por motivos diversos.

Palavras-chave: Equinos; Reprodução; Andrologia.